



INSTITUTO FEDERAL  
RIO DE JANEIRO



CONCURSO PÚBLICO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL Nº 006/2022

PADRÃO DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA REALIZADA DOMINGO, 15 DE MAIO DE 2022.

PADRÃO DE RESPOSTAS OFICIAL

EPF – 02

LETRAS  
Português

Nº DA QUESTÃO	Espera-se que o candidato(a) desenvolva os aspectos/conteúdos propostos a seguir.
1	<p>O candidato deverá desenvolver o(s) conteúdo(s) com base nos seguintes aspectos:</p> <p>Espera-se que inicialmente o candidato discorra sobre o conceito de coerência como um princípio de interpretabilidade do discurso. Ela não é imanente ao texto, é uma atividade realizada pelo interlocutor, que não é passivo e atua sobre a proposta do locutor, pois a atribuição da coerência não depende apenas de uma relação semântica entre os enunciados, mas depende da ativação de diversos conhecimentos pessoais por parte do interlocutor. A expectativa é a de que o candidato, ainda nesta parte introdutória, problematize a relação entre coesividade e coerência, explicando que uma sequência de palavras pode apresentar coesão, mas não ter coerência. Por outro lado, um texto coerente, a exemplo do poema oferecido para análise, pode não ter coesão. Dessa maneira, coesão e coerência são duas partes da mesma moeda, sendo a coesão um fator de textualidade que favorece a coerência, mas não a determina. <b>(2,5 pontos)</b></p> <p>Em seguida, espera-se que o candidato analise o poema e explique que a construção de sentidos na atividade de leitura do poema não se pauta na superfície textual, nas relações semânticas entre os seus elementos linguísticos, pois se assim puramente fosse seriam incoerentes</p>

	<p>as relações expressas por subir a porta, fechar a escada, recitar os sapatos, desligar a cama e deitar na luz. <b>(2,5 pontos)</b></p> <p>Neste ponto, então, o candidato precisaria explicar que há outros conhecimentos de ordem cognitiva e interacional envolvidos na construção da coerência/atribuição de sentidos, abordagem que somente uma concepção de linguagem que considere a participação dos sujeitos num processo interacional pode realizar. Assim, o leitor do poema realiza diversas inferências com base no gênero textual e no conteúdo nele proposto, como o de um eu lírico eufórico por decorrência de um beijo na boca, o que o permite, no delírio da paixão, recitar os sapatos e deitar na luz.</p> <p>Espera-se também que o candidato, no decorrer de sua resposta, utilize-se do poema (podendo, adicionalmente, formular exemplos) para ilustrar os conceitos desenvolvidos, assim como deverá fazê-lo na análise. <b>(5,0 pontos)</b></p> <p>Obs.: Em todos os aspectos, pressupõe-se que a redação seja desenvolvida com correção linguística e conceitual, exemplificação e clareza.</p> <p>Total previsto de linhas para a resposta final do(a) candidato(a): 40 linhas</p>
2	<p>O candidato deverá desenvolver o(s) conteúdo(s) com base nos seguintes aspectos:</p> <p>Concepções de leitura sob o enfoque interacional e dialógico da língua, a partir da noção de gênero desenvolvida por BAKHTIN (1992) - O processo de construção de sentidos que ocorre no ato de leitura é direcionado pelo gênero do texto que está sendo lido. Assim, na medida em que são expostos a um número infindável de gêneros textuais, os indivíduos desenvolvem uma competência metagenérica que lhes possibilita interagir de forma adequada com os mais diversos textos que circulam nas diferentes esferas das práticas sociais, já que a partir da identificação do gênero o leitor saberá o que buscar no texto lido. <b>(2,5 pontos)</b></p> <p>A complexidade do processo de leitura envolve aspectos de diferentes naturezas: linguística, cognitiva, pragmática, sócio-histórica e cultural. Ou seja, o processo de leitura está relacionado aos conhecimentos linguístico, textual ou interacional e o conhecimento de mundo ou enciclopédico. A ativação das estratégias de leitura implica a mobilização de três grandes redes de conhecimento: o linguístico, o enciclopédico e o interacional. É essa rede de conhecimento que permitirá ao leitor interagir com textos de gêneros variados de acordo com o contexto e seus objetivos de leitura. <b>(2,5 pontos)</b></p> <p>A leitura é entendida como atividade interativa de construção de sentidos, que compreende os sujeitos como construtores sociais que mutuamente se constroem e são construídos através do texto. Para isso é ressaltado o papel do leitor, que, no processo de leitura, lança mão de estratégias como seleção, antecipação, inferência e verificação, além de ativar seu conhecimento de mundo, na construção de uma das leituras possíveis, já que um mesmo texto admite uma pluralidade de leituras e sentidos. <b>(2,5 pontos)</b></p> <p>A leitura, além do conhecimento linguístico compartilhado pelos interlocutores, exige que o leitor, no ato da leitura, mobilize estratégias de ordem linguística e de ordem cognitivo-discursivas. No processo de leitura, o contexto, a intertextualidade, a referência e a sequenciação textual são elementos constituintes e constitutivos do processo de leitura, pois configuram-se como fatores de textualidade. <b>(2,5 pontos)</b></p> <p>Obs.: Em todos os aspectos, pressupõe-se que a redação seja desenvolvida com correção linguística e conceitual, exemplificação e clareza.</p>

	Total previsto de linhas para a resposta final do(a) candidato(a): <b>40 linhas</b>
3	<p>O candidato deverá desenvolver o(s) conteúdo(s) com base nos seguintes aspectos:</p> <p>Em <i>História concisa da literatura brasileira</i>, obra constante na bibliografia sugerida deste concurso público, Alfredo Bosi refere “aquele <i>humor</i> de Machado que joga apenas com os signos do cotidiano”, afirmando ainda, a partir do conceito de Pirandello de que o humor se baseia no <i>sentimento de contrastes</i>, que “é possível rastrear, a partir das <i>Memórias Póstumas</i>, um processo de inversão parodística dos códigos tradicionais que o Romantismo fizera circular durante quase um século”. Desse modo, completa Bosi, Machado de Assis “está na verdade operando, no coração de uma linguagem feita de lugares-comuns, uma ruptura extremamente fecunda, pois, roída a casca dos hábitos expressivos, o que sobrevém é uma nova forma de dizer a relação do homem com o outro e consigo mesmo” (BOSI, 2017, p. 191). As afirmativas corroboram os trechos selecionados de Conselheiro Lafayette e de Azeredo, que apontam a possibilidade de revelar os <i>desconcertos, os costumes e as práticas desarrazoadas do homem e da sociedade</i> através de <i>um gesto, uma palavra, uma proposição ou uma alegoria</i>, por exemplo, e, ainda, o uso do humor para alcançar não o riso gratuito almejado por Sílvio Romero, mas antes uma reflexão sobre as mazelas da alma humana (o citado <i>ressaibo de fel na infusão sardônica</i>). Assim, espera-se que o candidato, sob sólidos argumentos, alcance conclusão semelhante. <b>(5,0 pontos)</b></p> <p>Espera-se também que o candidato, conforme solicitado, ilustre sua resposta com passagens genéricas ou específicas da obra de Machado, ainda que não literais (já que citadas de memória), recolhidas do seu repertório pessoal de leitor/estudioso da produção machadiana. Dentre incontáveis outros, um exemplo profícuo é a famosa sentença de <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i> que trata do fim do relacionamento do protagonista com uma de suas amantes: “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis.” Aqui, o efeito de humor que advém da inusitada coordenação entre contagens de tempo e de valores monetários para determinar a duração do romance desvela o caráter dissimulado do sentimento que, segundo Cubas conclui, a mulher forjava. <b>(5,0 pontos)</b></p> <p>Obs.: Em todos os aspectos, pressupõe-se que a redação seja desenvolvida com correção linguística e conceitual, exemplificação e clareza.</p> <p>Total previsto de linhas para a resposta final do(a) candidato(a): <b>40 linhas</b></p>

